

**RELATÓRIO ANUAL DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL SOBRE A
EXECUÇÃO DO TERMO DE COLABORAÇÃO**

Período de Prestação de Contas: 01/01/2025 a 31/12/2025

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL
Nome Instituição: Casa dos Menores de Campinas – Abrigo Cidade dos Meninos
Endereço: Rodovia Lix da Cunha, Km 16 - Fazenda Tamburi / Cep: 13.053-400
Nome Instituição: Casa dos Menores de Campinas – Cidade dos Meninos/Casas Lares
Endereços:
Casa Lar I: Rua Das Azaleias, 113 - Vila Mimosa - Campinas/SP CEP: 13050-066
Casa Lar II: Rua Dionizio Cazotti, 395 - Vila Mimosa - Campinas/SP - CEP: 13050-050
Casa Lar III: Rua Itatiba, 1552 - Jardim Novo Campos Elíseos - Campinas/SP - CEP: 13050-545
Casa Lar IV: Rua Capivari, 906 - Jardim Novo Campos Elíseos - Campinas SP - CEP: 13050-571
Casa Lar V: Rua Sumaré, 628 - Jardim Novo Campos Elíseos - Campinas/SP - CEP: 13050-550
CNPJ: 46.045.365/0001-33
Presidente da OSC: Philip Brian Smith
Telefone: (019) 3201-3020, (019) 99839-8662 ou (019) 99906-0453
E-mail: luci@esperancasemlimites.org.br elis@esperancasemlimites.org.br geisa@esperancasemlimites.org.br
Nº Termo de Colaboração: 014/2022
Vigência do Termo de Colaboração: 01/02/2022 ate 31/01/2024
Nº Termo Aditivo: 203/2024
Vigência do Aditivo: 01/02/2024 ate 31/01/2027
Objeto: Acolhimento Institucional e apoio educacional complementar a alunos matriculados nas Redes Municipal e Estadual de Campinas visando o desenvolvimento educacional, orientação aos estudos e processos de aprendizagem a crianças e adolescentes, de 0 a 17 anos, 11 meses e 29 dias, sob abrigo e proteção especial definida como provisória, excepcional a crianças e adolescentes, em situação de vulnerabilidade social, dentre outras situações, por meio de encaminhamentos do poder judiciário.

2. INTRODUÇÃO – SERVIÇO DE ACOLHIMENTO ABRIGO

O Abrigo de acolhimento institucional atende crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses de idade, com meta no ano de 2025 de 50 acolhidos.

A instituição Casa dos Menores de Campinas - Cidade dos Meninos possui um sítio para meninos e meninas, uma área ampla e arborizada possibilitando o contato com a natureza. Existem cinco casas, com capacidade máxima para 10 crianças ou adolescentes de ambos os sexos. Além das casas a entidade possui quadra poliesportiva, piscina, campo de futebol, playground, sala multifuncional, e biblioteca.

Área residencial dentro do sítio Cidade dos Meninos, separada de outras dependências físicas do abrigo, sendo murada com portão eletrônico com acesso direto na estrada, contendo 5 casas, cada

uma delas com 5 quartos, sendo: uma suíte com 1 guarda-roupa e 1 cama para o educador residente, 4 quartos para as crianças e adolescentes. Em cada quarto 1 beliche e 1 cama de solteiro, 1 guarda-roupa. Demais dependências: 4 banheiros, 1 cozinha com fogão, geladeira, armário e mesa com 12 cadeiras, 1 sala com 2 sofás e 1 suporte para televisão de LCD de 32 polegadas. Temos também uma área de luz ao lado das casas com varais para toalhas e peças íntimas.

Na parte debaixo das Casas temos a lavanderia com máquinas de lavar. Ao lado contamos com um salão para lazer com pufs e jogos. Na área externa temos 2 piscinas (uma grande e uma pequena), uma área de lazer para as crianças menores com parquinho, uma quadra de areia, um campo de futebol, uma área gramada, uma quadra.

Temos ainda dentro do sítio, separada da área residencial, seis salas do Depto. Técnico, sendo uma para a Coordenação do Depto, 4 salas, sendo para três duplas Psicossociais e 1 para atendimento individual, e em grupo, onde é realizado o trabalho com as crianças e adolescentes e com as famílias. Nesse espaço há mais uma sala para o Departamento Pedagógico e um espaço para biblioteca também usado de forma multifuncional.

Temos um Refeitório que serve durante a semana no horário do almoço, refeições para todos os funcionários e para todas as crianças/adolescentes do abrigo, temos também uma câmara fria e uma dispensa onde são armazenados todos os alimentos perecíveis e não perecíveis recebidos de doações e comprados.

No ano de 2025, o trabalho desenvolvido no Abrigo foi marcado por continuidade, aprimoramento das práticas pedagógicas e fortalecimento das ações interdisciplinares. A Pedagogia do Abrigo, em parceria com a Coordenação e a Equipe Técnica composta por 3 Psicólogos, 3 Assistentes Sociais e 1 Assistente de Coordenação manteve o compromisso com a garantia de um acolhimento digno, visando o bem estar, a educação e o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes atendidos.

Ao longo do ano, foram realizadas ações voltadas à proteção, socialização, fortalecimento de vínculos e aprendizagem, buscando minimizar os impactos das situações de negligência, violência, uso de substâncias psicoativas, vivências de rua, evasão escolar e vulnerabilidade social. O trabalho pedagógico continuou sendo essencial para a construção de autonomia, socialização e fortalecimento emocional dos acolhidos.

A Equipe Pedagógica, em conjunto com a Equipe Psicossocial, Pais Sociais e Educadores, acompanhou os avanços obtidos, identificando progressos no engajamento escolar, nas relações interpessoais e na adaptação às rotinas institucionais. Também foram identificados e trabalhados os desafios persistentes, como evasão escolar, evasão institucional e dificuldades de adaptação e aceitação às normas de convivência. Diante disso, a Instituição reafirmou seu compromisso com a qualificação contínua do atendimento e com a promoção do desenvolvimento integral das crianças e adolescentes acolhidos.

INTRODUÇÃO - SERVIÇO DE ACOLHIMENTO CASAS LARES

O Serviço de Acolhimento Institucional, na modalidade Casa Lar, caracteriza-se como atendimento provisório ofertado em unidades residenciais, nas quais ao menos uma pessoa ou casal exerce a função de educador/cuidador residente, desenvolvendo o cuidado integral em uma residência que não corresponde ao seu domicílio familiar. Nesse espaço, são acolhidas crianças e adolescentes afastados do convívio familiar por meio de medida protetiva de acolhimento institucional, conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Art. 101), em situações de abandono ou quando suas famílias ou responsáveis encontram-se temporariamente impossibilitados de exercer suas funções de cuidado e proteção.

O acolhimento ocorre até que seja viabilizado o retorno à família de origem ou, quando não houver essa possibilidade, o encaminhamento para família substituta. Essa modalidade de serviço busca favorecer a construção de vínculos afetivos mais próximos ao ambiente familiar, promovendo o desenvolvimento da autonomia, a convivência comunitária e a interação social dos acolhidos.

Com estrutura semelhante à de uma residência privada, as Casas Lares devem estar inseridas em áreas residenciais da cidade, respeitando o padrão socioeconômico da comunidade local e contando com supervisão técnica permanente, conforme orientações estabelecidas no *Guia de Orientações Técnicas dos Serviços de Acolhimento* (Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - Brasília, junho de 2009).

As Casas Lares da Casa dos Menores - Cidade dos Meninos foram implantadas no município de Campinas a partir de convite da Secretaria Municipal de Assistência Social, diante da necessidade identificada pelo município de ampliação do atendimento em Casas Lares destinadas a crianças e adolescentes destituídos do poder familiar e que, após análise técnica, demandavam acolhimento de longa permanência.

Considerando a importância da preparação para a vida autônoma e independente, a implantação das Casas Lares da Cidade dos Meninos teve como finalidade oferecer um ambiente protetivo, estruturado e humanizado, favorecendo o desenvolvimento integral dos acolhidos.

As Casas Lares 1, 2 e 3 foram implantadas no ano de 2012. A Casa Lar 4 iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2013, e a Casa Lar 5 foi inaugurada no segundo semestre do mesmo ano. Atualmente, o serviço conta com cinco Casas Lares, cada uma com capacidade de atendimento para até 10 crianças e adolescentes, localizadas na região do Jardim Novo Campos Elíseos, no município de Campinas. Todas as unidades são pactuadas com a Secretaria Municipal de Assistência Social, desenvolvendo ações articuladas com os diversos atores que compõem o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente.

Nas Casas Lares, o cuidado cotidiano é realizado por casal de pais sociais ou por duas mães sociais residentes, responsáveis por atender às necessidades básicas, afetivas, educativas e sociais dos acolhidos, conforme previsto no *Guia de Orientações Técnicas dos Serviços de Acolhimento*.

O serviço conta ainda com uma equipe multidisciplinar composta por 1 Coordenadora Técnica, 1 Assistente de Coordenação, 3 Assistentes Sociais, 2 Psicólogos e 2 Pedagogas, que atuam em espaço administrativo distinto das residências, garantindo acompanhamento técnico individualizado e personalizado para cada criança, adolescente e seus familiares.

Além do acompanhamento técnico, a equipe realiza formações continuadas e treinamentos voltados aos pais e mães sociais, educadores e demais profissionais, bem como desenvolve trabalho articulado em rede com os serviços das diferentes políticas públicas e demais Secretarias do município, assegurando a integralidade do atendimento e a efetivação dos direitos das crianças e adolescentes acolhidos.

O trabalho desenvolvido pela equipe pedagógica da Casa dos Menores de Campinas, no período de **01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025**, constituiu-se como elemento fundamental para a promoção do desenvolvimento integral das crianças e adolescentes acolhidos nas Casas Lares. Fundamentado nos **Planos de Desenvolvimento Individual (PDI)** e no **Projeto Político-Pedagógico (PPP)**, o atendimento pedagógico teve como objetivo principal contemplar as necessidades específicas de cada acolhido, considerando sua trajetória de vida, o contexto de acolhimento institucional e os desafios educacionais e socioemocionais apresentados.

Por meio de ações pedagógicas planejadas e sistematizadas, foram trabalhadas dimensões essenciais do desenvolvimento humano, abrangendo aspectos intelectuais, cognitivos, sociais, escolares, morais e afetivos. Essa atuação multidisciplinar favoreceu não apenas o processo de aprendizagem, mas também contribuiu para a construção de vínculos significativos com os educadores, fortalecendo habilidades socioemocionais, a autonomia e o senso de pertencimento.

Durante o período, foram desenvolvidos projetos pedagógicos estruturantes, tais como: **Estudo do Meio, Projeto de Vida, Alfabetização, Matemática do Cotidiano, Atualidades, Roda de Conversa, Formação Pedagógica, Formação Técnica, Reuniões Escolares e Acompanhamento Escolar**, todos voltados à promoção do desenvolvimento educacional e social dos acolhidos.

Além disso, a execução de projetos específicos buscou atender demandas emergenciais identificadas ao longo do acompanhamento pedagógico, respeitando as individualidades de cada criança e adolescente e minimizando os impactos decorrentes do contexto de acolhimento. As ações priorizaram o fortalecimento da autoestima, o desenvolvimento de competências pessoais e sociais e a construção de um projeto de vida saudável e significativo.

3. ATENDIMENTOS - ABRIGO

Atendimentos em 2025	Mensal	Anual
	50	50

OBSERVAÇÃO - A nossa meta pactuada é de 50 acolhidos, por ser serviço de acolhimento na modalidade Abrigo, contudo, convém informar que há uma rotatividade de crianças e adolescentes, sendo assim houve um total de 99 atendimentos no decorrer do ano, relacionado a entradas e saídas, novos acolhimentos, transferências e desacolhimentos, mas sempre se mantendo dentro da meta mensal de acolhidos.

ATENDIMENTOS - CASAS LARES

Atendimentos em 2025	Mensal	Anual
	50	50

OBSERVAÇÃO A meta deste serviço é atender até 50 acolhidos. A transição entre as entradas e saídas de crianças e adolescentes ocorre com base no número de atendimentos realizados pela equipe técnica. No entanto, a quantidade de vagas deve ser preenchida imediatamente sempre que há desacolhimento ou transferência entre

serviços, desta forma o acolhido recebe assistência contínua, respeitando suas particularidades e necessidades, sem interrupções no atendimento, deste modo atendemos 69 acolhidos ao longo do ano, porém mantemos a meta mensal de 50 acolhidos.

4. QUADRO DE RECURSOS HUMANOS		
Função	Quantidade de profissionais (proposta) para execução do ajuste	Quantidade de profissionais contratados ou que trabalharam na parceria em 2025
Pedagoga	04	04

Justificativa: Durante este ano, houve mudanças no quadro de funcionárias na Equipe de atuação da modalidade Casas Lares, as profissionais se desligaram do Serviço e na sequência realizamos os processos seletivos e a contratação das novas profissionais.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS – ABRIGO 2025

Durante o ano de 2025, a Equipe Pedagógica desenvolveu ações contínuas voltadas ao acompanhamento educacional, social e comportamental das crianças e adolescentes acolhidos, priorizando a garantia do direito à educação, a permanência escolar e o desenvolvimento integral.

1. Incentivo à Escolarização e Conscientização Educacional

Foram realizadas rodas de conversa nas casas atendimentos pedagógicos individuais e em grupo, abordando temas relacionados à importância dos estudos, organização da rotina escolar, dedicação às atividades pedagógicas, melhoria do desempenho acadêmico, foco no aprendizado, frequência escolar ativa e convivência respeitosa com colegas e profissionais no ambiente escolar.

Essas ações tiveram como objetivo fortalecer o vínculo dos acolhidos com o processo educacional, promovendo responsabilidade, autonomia e valorização da trajetória escolar.

2. Inserção e Organização Escolar

No início do ano letivo, a Equipe Pedagógica realizou visitas às unidades escolares para inserção

de novos acolhidos, bem como remanejamentos de matrículas quando necessário, considerando situações de não adaptação, conflitos no ambiente escolar ou transição entre etapas de ensino, como a passagem do Ensino Fundamental I para o Ensino Fundamental II e Ensino Médio.

Também foram realizados contatos institucionais com as escolas para verificação de horários, alinhamento do transporte escolar e organização dos materiais escolar, garantindo que todos os acolhidos iniciassem o ano letivo com os recursos necessários.

3. Articulação com a Rede Escolar

A equipe esteve presente nas unidades escolares realizando diálogo permanente com Direção e Coordenação Pedagógica, apresentando o funcionamento do Serviço de Acolhimento e fortalecendo a parceria entre instituição e escola, visando o acompanhamento adequado das crianças e adolescentes atendidos.

4. Acompanhamento Escolar Contínuo

Durante todo o ano, foram realizados acompanhamentos sistemáticos do processo escolar, incluindo:

- Apoio no retorno às aulas;
- Incentivo à frequência e permanência escolar;
- Orientação quanto ao comportamento em sala de aula;
- Mediação de conflitos e acompanhamento de ocorrências escolares;
- Participação ativa em reuniões de pais e responsáveis nas unidades escolares.

Essas ações contribuíram para o fortalecimento do vínculo escola-abrigo e para a melhoria do desempenho educacional dos acolhidos.

5. Desenvolvimento Pedagógico, Social e Emocional

Por meio das atividades desenvolvidas nos Projetos Pedagógicos, foi possível acompanhar o desenvolvimento pedagógico, escolar, social e emocional individualizado de cada acolhido, considerando sua etapa escolar, necessidades específicas e processo de adaptação institucional.

6. Acompanhamento na Área Residencial

Na área residencial, a Equipe Pedagógica acompanhou a vivência cotidiana das crianças e adolescentes, observando a socialização com os demais acolhidos, Pais Sociais e colaboradores do Serviço. Foram trabalhados aspectos relacionados à convivência coletiva, cultura do respeito, cumprimento de regras, organização dos espaços, cuidado com pertences pessoal e incentivo ao autocuidado.

7. Trabalho Interdisciplinar

Em articulação com a Equipe Técnica e Área Residencial, foram realizadas reuniões semanais e encontros extraordinários sempre que necessário, com o objetivo de discutir, acompanhar e avaliar a evolução dos casos, garantindo intervenções integradas e alinhadas ao Plano Individual

de Atendimento (PIA) e Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) .

ESCOLARIZAÇÃO DOS ACOLHIDOS – REDE DE ENSINO

Atualmente, o Serviço de Acolhimento Institucional conta com crianças e adolescentes regularmente matriculados nas redes municipal e estadual de ensino, contemplando desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, garantindo o acesso, permanência e acompanhamento escolar conforme preconizado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

1. Rede Municipal de Ensino

Os acolhidos foram matriculados nas seguintes unidades escolares municipais:

CEI .Maria Teresa Baldo Sanches Faria

- Agrupamento III – Educação Infantil

EMEF Prof.ª Odila Maia Rocha Brito

- Sala AEE
- 2º Ano do Ensino Fundamental I
- 5º Ano do Ensino Fundamental I
- 6º Ano do Ensino Fundamental II
- 7º Ano do Ensino Fundamental II
- 8º Ano do Ensino Fundamental II
- 9º Ano do Ensino Fundamental II

EMEF Prof. Edney Gori

- 1º Ano do Ensino Fundamental I
- 2º Ano do Ensino Fundamental I
- 3º Ano do Ensino Fundamental I
- 4º Ano do Ensino Fundamental I
- 5º Ano do Ensino Fundamental I

CEMEFEJA PAULO FREIRE

- 4º Termo – Ensino Fundamental II

2. Rede Estadual de Ensino

Os adolescentes foram matriculados nas seguintes unidades escolares estaduais:

E.E. São Nicolau de Flüe

- 9º Ano do Ensino Fundamental II
- 1º Ano do Ensino Médio
- 2º Ano do Ensino Médio

E.E. Claudia Francisco da Silva

- 6º Ano do Ensino Fundamental II
- 1º Ano do Ensino Médio

E.E. Dom Barreto

- 1º Ano do Ensino Médio

E.E. Jardim Marisa

- 7º Ano do Ensino Fundamental II

E.E. Celeste Palandi de Mell

- 6º Ano do Ensino Fundamental II
- 7º Ano do Ensino Fundamental II
- 8º Ano do Ensino Fundamental II

Outros Serviços:

- Paica
- Adacamp
- Apac
- Capsij
- Fundação Síndrome de Down
- Casa da Criança Paralitica

Esse acompanhamento escolar é realizado de forma contínua pela Equipe Pedagógica, em articulação com as unidades de ensino, visando garantir a frequência, o desempenho acadêmico e o desenvolvimento educacional dos acolhidos.

PROJETOS PEDAGÓGICOS DESENVOLVIDOS - ANO 2025

Ao longo do ano de 2025, a Equipe Pedagógica desenvolveu projetos educativos com foco no fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem, no desenvolvimento socioemocional, na construção da autonomia e na ampliação do repertório cultural das crianças e adolescentes acolhidos.

Os projetos foram estruturados considerando as necessidades individuais e coletivas dos acolhidos, suas trajetórias escolares e os princípios da educação integral.

Projeto Matemática no Cotidiano: Teve como objetivo despertar o interesse dos acolhidos pela matemática, incentivando a resolução de problemas presentes no cotidiano. As atividades priorizaram metodologias lúdicas, favorecendo o raciocínio lógico, a autonomia e o desenvolvimento do pensamento crítico, aproximando o aprendizado escolar das vivências práticas do dia a dia.

Projeto Estudo do Meio: Voltado à ampliação de saberes por meio de saídas pedagógicas, o projeto proporcionou experiências educativas em espaços públicos e privados, como museus, parques, shoppings, cinemas, parques temáticos e eventos culturais. As atividades buscaram integrar teoria e prática, promovendo socialização, acesso à cultura e ampliação da visão de mundo dos acolhidos.

Projeto Brincar é Aprender: Desenvolvido especialmente para o público infantil, teve como finalidade promover a aprendizagem por meio de atividades lúdicas, interativas e vivenciais. O projeto favoreceu o desenvolvimento cognitivo, social e emocional, proporcionando momentos significativos de aprendizagem associados ao prazer de brincar.

Projeto Cuide-se: Destinado aos adolescentes, o projeto abordou temas relacionados ao autocuidado, saúde física e emocional, responsabilidade pessoal e construção de hábitos saudáveis. As atividades estimularam reflexões sobre escolhas conscientes, projeto de vida e desenvolvimento saudável durante a adolescência.

Projeto Inclusão – Acolher é Incluir: Teve como proposta promover reflexões sobre inclusão social e respeito às diferenças, abordando a realidade das pessoas com deficiência por meio de atividades educativas e lúdicas. O projeto buscou incentivar atitudes empáticas, solidárias e o exercício da cidadania, fortalecendo valores de respeito e convivência social.

Projeto Vida e Sonho: Voltado ao fortalecimento do protagonismo juvenil, o projeto desenvolveu ações que estimularam os acolhidos a refletirem sobre sonhos, metas pessoais, escolhas profissionais e inserção futura no mercado de trabalho, contribuindo para a construção da autonomia e do projeto de vida.

Projeto Saber Mais: Teve como objetivo contribuir para o processo de alfabetização e letramento dos acolhidos, por meio de atividades direcionadas ao desenvolvimento da leitura e escrita. O projeto atendeu especialmente crianças e adolescentes com defasagem escolar, oferecendo suporte pedagógico complementar para favorecer o acompanhamento das atividades escolares.

Projeto Tecnologia na Educação: O projeto promoveu a aproximação das crianças e adolescentes com o universo tecnológico, articulando teoria e prática no uso das tecnologias digitais. Foram trabalhadas competências relacionadas ao acesso responsável às plataformas digitais e redes sociais, incentivando o uso consciente, ético e seguro da tecnologia, respeitando a

faixa etária e o nível de desenvolvimento dos participantes.

Atividades Pedagógicas no Período de Férias Escolares

Nos meses de janeiro e julho de 2025, durante o período de férias escolares, foram organizadas atividades do Projeto Estudo do Meio, aproveitando esse momento como oportunidade educativa e de convivência social para as crianças e adolescentes acolhidos.

As ações tiveram como objetivo proporcionar experiências pedagógicas diferenciadas, promovendo lazer educativo, ampliação cultural, socialização e fortalecimento de vínculos. Por meio dessas atividades, os acolhidos puderam vivenciar espaços externos ao ambiente institucional, favorecendo o desenvolvimento social, emocional e cognitivo, além do acesso a práticas culturais e recreativas adequadas à faixa etária.

As atividades realizadas durante o período de férias contribuíram para a manutenção da rotina socioeducativa, garantindo momentos de aprendizagem significativa, integração grupal e bem-estar dos acolhidos.

06/01/2025 - Cinema Kinoplex



10/01/2025 - Parque Mundo da Criança - Jundiaí





15/01/2025 - Altitude Park



[Handwritten signature]



16/01/2025 - Magic City



21/01/2025 - Museu Catavento





23/01/2025 - Parque Maeda



29/01/2025 - Chácara União



30/01/2025 - Game Station

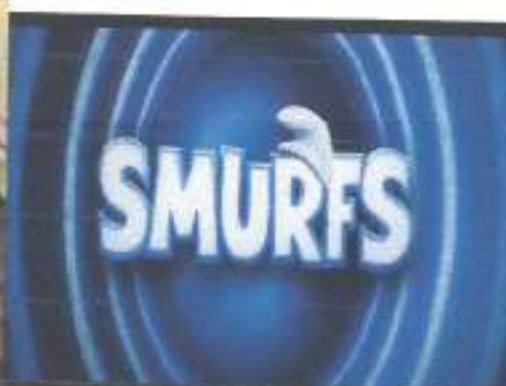


31/01/2025 - Thermas Water Park

[Handwritten signature]



Cinema Kinoplex 15/07



Handwritten signature and date: 15/07



Tô De Férias - Igreja Presbiteriana 17/07/2025 e 18/07/2025



Handwritten signatures and initials in blue ink.



Acampamento de Férias Cidade dos Meninos 21/07 à 25/07/2025



[Handwritten signature]



Visita Interativa Empresa John Deere Brasil. 04/08/2025



[Handwritten signature]



Atendimentos Pedagógicos: Individual e em Grupo





Projeto Arvore dos Sonhos



Transferências para as Casas Lares e Desacolhimentos





Participação em Formações, Reuniões Presencial e Online e Formações.





CONSIDERAÇÕES PEDAGÓGICAS - ABRIGO

A execução dos projetos pedagógicos ao longo do Ano de 2025 foi permeada por desafios que exigiram sensibilidade profissional, planejamento contínuo e atuação interdisciplinar por parte da equipe.

Um dos principais aspectos observados refere-se à diversidade de perfis das crianças e adolescentes acolhidos. Muitos ingressam no Serviço trazendo históricos marcados por negligência, abandono, situações de violência e rupturas familiares, fatores que impactam diretamente os processos de aprendizagem, socialização e adaptação às rotinas institucionais e escolares. Diante dessa realidade, o trabalho pedagógico ultrapassa a transmissão de conteúdos formais, contemplando intervenções voltadas ao fortalecimento emocional, comportamental e social dos acolhidos.

Outro desafio recorrente identificado foi a defasagem escolar apresentada por parte significativa dos atendidos. Observam-se atrasos no desenvolvimento educacional decorrentes de trajetórias escolares interrompidas, evasão e dificuldades de aprendizagem. Frente a esse cenário, foram desenvolvidas estratégias pedagógicas por meio dos projetos institucionais, atendimentos individualizados e ações de reforço escolar, visando garantir a aquisição da aprendizagem, o desenvolvimento acadêmico, a socialização e a permanência das crianças e adolescentes no ambiente escolar.

A motivação para a aprendizagem e o estabelecimento de vínculos positivos com a escola também se configuraram como pontos sensíveis no processo educativo. Muitos acolhidos apresentam baixa autoestima, insegurança e resistência aos contextos escolares, frequentemente associadas a experiências anteriores de negligência, ausência de referências familiares e histórico de evasão. Assim, o trabalho pedagógico demandou constante ressignificação das práticas educativas, reforçando a educação como instrumento de transformação pessoal, construção da autonomia e ampliação de perspectivas de futuro.

Ressalta-se que a realização dos projetos pedagógicos transcende os espaços formais de ensino,

estendendo-se a todos os ambientes da instituição. Cada interação cotidiana constitui oportunidade educativa, favorecendo aprendizagens significativas, convivência saudável, desenvolvimento socioemocional e promoção do cuidado integral, físico, emocional e social das crianças e adolescentes acolhidos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS - CASAS LARES

Ao refletir sobre a garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente ao longo do ano de 2025, observa-se que, por meio de instrumentos norteadores como o PDI (Plano de Desenvolvimento Individual) e o PPP (Projeto Político-Pedagógico), que orientaram a execução dos projetos descritos a seguir, a equipe pedagógica da Casa Lar desenvolveu ações voltadas ao estímulo e ao acompanhamento integral do desenvolvimento de cada criança e adolescente, respeitando suas singularidades e necessidades específicas.

Nesse contexto, foram viabilizadas e proporcionadas experiências em diferentes espaços educativos, sociais e culturais, bem como o acompanhamento contínuo do processo de ensino e aprendizagem, com a realização das adaptações necessárias para garantir a inclusão, a participação e o avanço educacional de todos os acolhidos.

1-Projeto Estudo do Meio: O projeto teve como finalidade proporcionar aos acolhidos experiências educativas para além do ambiente da Casa Lar, favorecendo a aprendizagem prática e a vivência direta com o mundo ao seu redor. As ações foram planejadas com o intuito de ampliar a percepção das crianças e adolescentes sobre o contexto em que estão inseridos, estimulando a curiosidade, a autonomia e o desenvolvimento de uma visão crítica acerca da natureza, da sociedade e das diferentes realidades sociais e culturais.

Além disso, o projeto buscou fortalecer o trabalho em grupo, promover o respeito ao meio ambiente e incentivar o aprendizado contextualizado, por meio de atividades práticas, dinâmicas e interativas, que complementam e enriquecem os conteúdos teóricos trabalhados nas demais áreas do conhecimento.

Ao término de cada visita ou atividade externa, as crianças e adolescentes foram incentivados a compartilhar suas experiências, percepções e reflexões, contribuindo para o desenvolvimento da expressão oral, da escuta ativa e da capacidade de análise crítica sobre as vivências realizadas.

Cinema Filme Sonic 3 - 09/01/2025



Acampark 10/01/2025



Thermas de São Pedro

16/01



Handwritten signature/initials.

Museu da imaginação 21/01



Parque Maeda 24/01



Buffet 02/07



Pedreira do Chapadão 03/07



Parque das Águas 14/07



Taquarai 15/07

Diversão e Brincadeiras



Chácara 17/07



Acampamento 21 a 25/07



Dia da beleza



Dentista



Optometrista



2-Projeto de Vida: Projeto de Vida: O projeto teve como objetivo principal apoiar as crianças e adolescentes no processo de autoconhecimento e planejamento de futuro, proporcionando uma compreensão mais clara de suas aspirações, valores e potencialidades. Por meio do desenvolvimento do Projeto de Vida, os acolhidos participaram de atividades voltadas à reflexão sobre perspectivas futuras, incluindo dinâmicas de autodescoberta, rodas de conversa e oficinas de habilidades para a vida, favorecendo o fortalecimento da autonomia, da auto-estima e da tomada

de decisões conscientes.

O projeto contou ainda com o acompanhamento individualizado da Pedagoga do Serviço, realizado de forma personalizada, considerando as histórias de vida, as dificuldades, os interesses e os sonhos de cada acolhido, respeitando suas singularidades e seu momento de desenvolvimento.

Como parte das ações desenvolvidas foram promovidas orientações práticas relacionadas à construção da cidadania e à preparação para a vida adulta, incluindo apoio na organização de documentação pessoal, como emissão e regularização de RG e CPF, bem como orientações sobre acesso a oportunidades educacionais e acadêmicas, incluindo a apresentação de programas de iniciação científica, como o PIBIC da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), ampliando o conhecimento dos acolhidos acerca das possibilidades de formação acadêmica e profissional.

Ao longo do projeto, buscou-se que cada criança e adolescente construíssem uma visão mais clara de seu percurso de vida, estabelecendo metas possíveis e estruturadas, fortalecendo a confiança em si mesmo e compreendendo que o futuro é construído a partir das escolhas e ações realizadas no presente.



3- Projeto Alfabetização: O projeto teve como objetivo proporcionar aos acolhidos o desenvolvimento e o aprimoramento das habilidades de leitura, escrita e compreensão textual, contribuindo para a construção de uma base educacional sólida. A iniciativa foi direcionada especialmente às crianças e adolescentes em processo de alfabetização ou àqueles que necessitavam de apoio pedagógico complementar para a consolidação das competências relacionadas à linguagem.

Por meio de atividades lúdicas, dinâmicas interativas e estratégias pedagógicas diversificadas, o Projeto de Alfabetização buscou despertar o interesse pela leitura e pela escrita de forma significativa, prazerosa e contextualizada, respeitando o ritmo de aprendizagem e as particularidades individuais de cada acolhido.

Handwritten signature and initials.

Ao longo do desenvolvimento do projeto, objetivou-se não apenas a aquisição das habilidades básicas de leitura e escrita, mas também o fortalecimento de uma relação positiva com o processo de aprendizagem, incentivando a autonomia, a confiança e o reconhecimento da alfabetização como ferramenta essencial para a formação acadêmica, o acesso ao conhecimento e o exercício pleno da cidadania.



4-Projeto Matemática do cotidiano: O projeto teve como objetivo aproximar os conceitos matemáticos da realidade cotidiana das crianças e adolescentes, evidenciando a presença da matemática nas situações do dia a dia e sua aplicabilidade na resolução de problemas práticos. A proposta buscou desmistificar a disciplina, tornando-a mais acessível, significativa e contextualizada.

Por meio de atividades práticas, jogos pedagógicos, desafios lógicos e situações-problema relacionadas à vivência dos acolhidos, o projeto promoveu o desenvolvimento do raciocínio lógico, da autonomia intelectual e da capacidade de análise e resolução de problemas, estimulando a construção do pensamento crítico e reflexivo.

Ao longo do desenvolvimento das ações, objetivou-se que os acolhidos reconhecessem o valor da matemática como ferramenta essencial para a organização da vida cotidiana, para a tomada de decisões e para o enfrentamento de desafios futuros, fortalecendo a confiança em suas próprias capacidades e ampliando suas possibilidades de aprendizagem.



6- Projeto Roda de Conversa: O projeto teve como objetivo proporcionar aos acolhidos um

[Handwritten signature]

espaço seguro, acolhedor e de confiança para o diálogo, no qual pudessem compartilhar experiências, sentimentos e reflexões acerca de temas que impactam suas vivências pessoais e sociais. A proposta central consistiu em promover a escuta ativa, o respeito mútuo e a troca de ideias, favorecendo a livre expressão dos participantes em um ambiente pautado pelo cuidado e pela valorização da individualidade.

As rodas de conversa foram realizadas de forma periódica, abordando temas previamente planejados pela equipe pedagógica ou sugeridos pelos próprios acolhidos, contemplando questões relacionadas ao cotidiano, emoções, desafios pessoais, relações interpessoais, direitos e deveres, convivência social, entre outros assuntos significativos para o grupo.

Por meio dessas práticas, o projeto buscou desenvolver habilidades socioemocionais essenciais, como comunicação assertiva, empatia, resolução de conflitos e expressão emocional, além de estimular a reflexão coletiva e o fortalecimento dos vínculos. As atividades contribuíram para que os participantes ampliassem a compreensão sobre si mesmos e sobre o outro, favorecendo a construção de relações mais saudáveis e respeitadas.



7 Acesso à mídia:



8-Formação Técnicos e Educadores:



09- Reunião Escolar: O objetivo da reunião na escola é promover a integração entre as Pedagogas e a Escola, alinhando estratégias pedagógicas, discutindo o desenvolvimento acadêmico e social das crianças e adolescentes, além de fortalecer o entendimento sobre as abordagens de acolhimento e apoio nas diferentes necessidades dos estudantes.



10- Atividade Lúdica, jogos e brincadeiras: As atividades lúdicas e os jogos pedagógicos contribuíram para o desenvolvimento de habilidades cognitivas essenciais, tais como resolução de problemas, atenção, concentração, criatividade e memória. Cada atividade foi planejada e executada considerando as diferentes faixas etárias dos acolhidos, respeitando suas particularidades e promovendo desafios adequados ao seu nível de desenvolvimento, favorecendo a superação das dificuldades encontradas ao longo do processo.

Além dos aspectos cognitivos, as atividades estimularam a interação social entre os participantes, fortalecendo vínculos, incentivando a empatia e promovendo o desenvolvimento da resiliência, contribuindo para a construção de relações mais colaborativas e saudáveis no ambiente coletivo.



11- Estímulo à leitura: Buscou-se estimular, junto a cada acolhido, o desenvolvimento do hábito

da leitura, por meio da disponibilização de diversos gêneros textuais, selecionados de acordo com a faixa etária e o nível de compreensão de cada participante. A leitura foi trabalhada como ferramenta fundamental para o desenvolvimento cognitivo e socioeducativo, contribuindo para o exercício das funções mentais, a ampliação do conhecimento, o fortalecimento da memória, o estímulo ao pensamento crítico e reflexivo, além do enriquecimento do vocabulário.

Como complemento às ações desenvolvidas, foram realizadas visitas à biblioteca, proporcionando aos acolhidos o contato direto com o ambiente literário, incentivando a autonomia na escolha de livros e fortalecendo o vínculo com a leitura como prática prazerosa e significativa.



CONSIDERAÇÕES PEDAGÓGICAS - CASAS LARES

Ao longo do Ano de 2025, o trabalho desenvolvido nas Casas Lares evidenciou a importância do atendimento pedagógico contínuo como elemento estruturante para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes acolhidos. Observou-se que a articulação entre as ações pedagógicas, o acompanhamento técnico e o cuidado cotidiano proporcionado pelos pais e mães sociais contribuíram significativamente para a construção de um ambiente seguro, acolhedor e promotor de aprendizagens significativas.

As intervenções pedagógicas demonstraram resultados relevantes no fortalecimento das habilidades cognitivas, sociais e emocionais dos acolhidos, especialmente no que se refere à melhoria do desempenho escolar, ampliação da autonomia, desenvolvimento da autoestima e fortalecimento dos vínculos interpessoais. A utilização dos instrumentos norteadores, como o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) e o Projeto Político-Pedagógico (PPP), possibilitou um acompanhamento sistemático e individualizado, respeitando as singularidades e o ritmo de desenvolvimento de cada criança e adolescente.

Destaca-se ainda que os projetos desenvolvidos favoreceram experiências educativas diversificadas, ampliando o repertório cultural, social e educacional dos acolhidos, contribuindo para a construção de novas perspectivas de vida e para o fortalecimento do sentimento de pertencimento social e comunitário.

Outro aspecto relevante observado foi a importância do trabalho em rede, por meio da articulação constante com as instituições escolares, serviços da rede socioassistencial, saúde e demais políticas públicas, garantindo atendimento integral e alinhado às necessidades apresentadas pelos acolhidos.

Apesar dos avanços alcançados, permanecem desafios relacionados às defasagens educacionais decorrentes de históricos de vulnerabilidade social, rupturas familiares e trajetórias escolares descontínuas. Tais aspectos reforçam a necessidade de continuidade das ações pedagógicas especializadas, bem como da ampliação de estratégias interdisciplinares voltadas ao apoio educacional e socioemocional.

5. QUADRO DE METAS				
I. PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL – ABRIGO (pontuação máxima 1)				
OBJETIVO	1. Elaborar Plano de Trabalho de acordo com as orientações técnicas			
INDICADOR	1.1. Quadro de metas e indicadores de qualidade			
META	1.1.1 100% de ações voltadas para a integração do atendimento			
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Elaboração do PPP, com a participação de toda equipe. Planejamento de ações de curto, médio e longo prazo. Realização de reuniões com equipe técnica, para compreensão da necessidade individual de cada acolhido. Atendimento e encaminhamento do acolhido dentro da sua necessidade específica Composição do PIA e PDI			
AVALIAÇÃO INDICADOR SME	☐ Não atingido – Insatisfatório	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo - Satisfatório	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento - Bom	☒ Totalmente atingido - Excelente
OBSERVAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	Efetivada plenamente em atendimentos, reuniões de líderes e equipe técnica.			

PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL DAS CASAS LARES (pontuação máxima 1)	
OBJETIVO	1. Elaborar Plano de Trabalho de acordo com as orientações técnicas
INDICADOR	1.1. Quadro de metas e indicadores de qualidade
META	1.1.1 100% de ações voltadas para a integração do atendimento
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	O Projeto Político-Pedagógico (PPP) foi construído coletivamente pela equipe, com planejamento de ações em diferentes prazos e reuniões quinzenais para alinhamento e melhoria das práticas. O atendimento aos acolhidos é individualizado, considerando suas necessidades específicas. Para o acompanhamento, são utilizados o PIA e o PDI, instrumentos que organizam objetivos, ações e metas de desenvolvimento, garantindo um atendimento contínuo e estruturado.

[Handwritten signature]

AVALIAÇÃO INDICADOR SME	☐ Não atingido - Insatisfatório	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo - Satisfatório	☒ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento - Bom	☐ Totalmente atingido - Excelente
OBSERVAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	Durante o processo de acompanhamento, algumas situações pendentes dificultaram a realização dos atendimentos individuais com todos os acolhidos, impactando parcialmente a coleta de informações e a análise dos indicadores.			

II. ATENDIMENTO PEDAGÓGICO - ABRIGO (pontuação máxima 4)				
OBJETIVO	Elaborar plano de atendimento semanal de cada acolhido			
INDICADOR	1.1. Realização de planejamento, e replanejamento das atividades a partir da avaliação do Plano de Atendimento Individual do acolhido			
META	1.1.1 100% dos profissionais com planejamento mensal das ações 1.1.2 100% de atividades específicas de Atendimento Individual planejadas e realizadas de acordo com a necessidade de cada criança e adolescente			
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Foram realizados atendimentos individuais ao acolhido duas vezes por semana Executado em conjunto com quadro de funcionários: Coordenador, Psicólogos, Assistentes, Pedagogia e Educadores, ações efetivas para o desenvolvimento pessoal, emocional e social do acolhido Realizamos atividades de acordo com a observação da equipe e necessidade do acolhido. Realizamos registros detalhando as necessidades e registros com o acompanhamento do progresso obtido.			
AVALIAÇÃO INDICADOR SME	☐ Não atingido - Insatisfatório	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo - Satisfatório	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento - Bom	☒ Totalmente atingido - Excelente
OBJETIVO	2. Acompanhar o desenvolvimento das crianças e adolescentes por meio de relatórios de desenvolvimento			
INDICADOR	2.1. Relatórios do desenvolvimento do aluno, para compor o relatório trimestral a ser encaminhado à SME.			
META	2.1.1. Relatórios trimestrais de cada aluno: abril, julho, outubro, janeiro, por profissional.			
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Foram realizados registros individuais das ações aplicadas com cada criança /adolescente, para composição dos relatórios. Realizamos relatórios descritivos das ações.			
AVALIAÇÃO INDICADOR SME	☐ Não atingido - Insatisfatório	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo - Satisfatório	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento - Bom	☒ Totalmente atingido - Excelente

OBSERVAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	Os relatórios foram realizados, conforme as solicitações, considerando as observações, avanços, rendimentos e retrocessos em algumas questões e situações, principalmente com os adolescentes.			
OBJETIVO	3. Planejar com toda a equipe momentos específicos para avaliação do trabalho multidisciplinar			
INDICADOR	3.1 Registro da prática educativa do atendimento grupal e individual			
META	3.1.1. 100% dos profissionais com registros do desenvolvimento semanal, por aluno			
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Realizamos reuniões periódicas com os profissionais da instituição que estão envolvidos no processo educativo das crianças e adolescentes.	Realizamos relatórios descritivos das ações.	Realizamos registros de atividades manuais, roda de conversa e atividades de cunho pedagógico.	
AVALIAÇÃO INDICADOR SME	☐ Não atingido - Insatisfatório	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo - Satisfatório	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento - Bom	☒ Totalmente atingido - Excelente
OBSERVAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	As atividades foram desenvolvidas com crianças e adolescentes, em conjunto com os profissionais e também considerando as especificidades de cada caso, contemplando todos os objetivos propostos. Mesmo diante de desafios como a rotatividade das crianças, a diversidade de perfis, a baixa escolaridade, as dificuldades de aprendizagem e situações de intolerância nas unidades escolares, avaliamos que foi possível alcançar, de forma efetiva, os objetivos estabelecidos.			
OBJETIVO	4. Implementar projetos educacionais participativos para potencializar o desenvolvimento dos acolhidos			
INDICADOR	4.1. Planejamento, acompanhamento e avaliação da funcionalidade e da aplicabilidade dos projetos			
META	4.1.1. Produção de materiais, indicados no relatório trimestral, conforme Item II, 2.1.1.			
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Realizamos atividades individuais ou em grupo, lúdicas e pedagógicas, com cunho avaliativo.	Foram realizados oficinas, atividades e conversas e atendimentos com ênfase na produção de material direcionado aos projetos trabalhados.	As atividades foram acompanhadas de relatórios descritivos e avaliativos, visando o desenvolvimento dos projetos e dos participantes.	
AVALIAÇÃO INDICADOR SME	☐ Não atingido -	☐ Parcialmente atingido com	☐ Parcialmente atingido com pleno	☒ Totalmente atingido - Excelente

	Insatisfatório	desenvolvimento mínimo - Satisfatório	desenvolvimento - Bom	
OBSERVAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	Os projetos foram executados com pleno desenvolvimento pedagógico,	considerando que vários acolhidos demandaram diversos atendimentos devido à intolerância à frustração,	falta de controle emocional e situações de indisciplina, sendo necessário primeiro um acolhimento emocional,	para o progresso no desenvolvimento escolar.

ATENDIMENTO PEDAGÓGICO DAS CASAS LARES (pontuação máxima 4)				
OBJETIVO	Elaborar plano de atendimento semanal de cada acolhido			
INDICADOR	1.1. Realização de planejamento, e replanejamento das atividades a partir da avaliação do Plano de Atendimento Individual do acolhido			
META	1.1.1 100% dos profissionais com planejamento mensal das ações 1.1.2 100% de atividades específicas de Atendimento Individual planejadas e realizadas de acordo com a necessidade de cada criança e adolescente			
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	O PDI foi essencial para o acompanhamento individual e contínuo das crianças e adolescentes, permitindo identificar necessidades e ajustar intervenções. Os atendimentos, individuais e em pequenos grupos, garantiram proximidade, qualidade e alinhamento às metas propostas.			
AVALIAÇÃO INDICADOR SME	☐ Não atingido - Insatisfatório	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo - Satisfatório	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento - Bom	☒ Totalmente atingido - Excelente
OBJETIVO	2. Acompanhar o desenvolvimento das crianças e adolescentes por meio de relatórios de desenvolvimento			
INDICADOR	2.1. Relatórios do desenvolvimento do aluno, para compor o relatório trimestral a ser encaminhado à SME.			
META	2.1.1. Relatórios trimestrais de cada aluno: abril, julho, outubro, janeiro, por profissional.			
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Foram efetuados registros dos atendimentos com acompanhamento da equipe técnica, incluindo fotos, arquivos das atividades e monitoramento interno. Foram promovidas rodas de conversa e atendimentos pedagógicos semanais, organizados de acordo com as demandas de cada criança e adolescente.			
AVALIAÇÃO INDICADOR SME	☐ Não atingido - Insatisfatório	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo - Satisfatório	☒ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento - Bom	☐ Totalmente atingido - Excelente
OBSERVAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	Avaliamos que as ações planejadas foram realizadas de forma mais efetiva ao final do trimestre. Isso se deve ao fato de que os atendimentos individuais exigem deslocamentos, o que demanda organização prévia e planejamento logístico que foi feito com antecedência.			
OBJETIVO	3. Planejar com toda a equipe momentos específicos para avaliação do trabalho multidisciplinar			

INDICADOR	3.1 Registro da prática educativa do atendimento grupal e individual			
META	3.1.1. 100% dos profissionais com registros do desenvolvimento semanal, por aluno			
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Foram realizadas reuniões periódicas com educadores e equipe técnica para acompanhar o desenvolvimento das crianças e adolescentes, conforme a metodologia adotada. As atividades e progressos foram registrados de forma descritiva e fotográfica, incluindo rodas de conversa e atividades pedagógicas, garantindo acompanhamento sistemático e reflexão sobre o aprendizado.			
AVALIAÇÃO INDICADOR SME	☐ Não atingido – Insatisfatório	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo – Satisfatório	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento – Bom	☒ Totalmente atingido - Excelente
OBSERVAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	As atividades realizadas no período com os profissionais mediante as proposta apresentadas, atingiu o desenvolvimento esperado.			
OBJETIVO	4. Implementar projetos educacionais participativos para potencializar o desenvolvimento dos acolhidos			
INDICADOR	4.1. Planejamento, acompanhamento e avaliação da funcionalidade e da aplicabilidade dos projetos			
META	4.1.1. Produção de materiais, indicados no relatório trimestral, conforme Item II, 2.1.1.			
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Os projetos pedagógicos, voltados ao desenvolvimento das competências moral, social, emocional e cognitiva, são aplicados de forma prática no dia a dia, por meio de gincanas e atividades nos serviços.			
AVALIAÇÃO INDICADOR SME	☐ Não atingido – Insatisfatório	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo - Satisfatório	☒ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento – Bom	☐ Totalmente atingido - Excelente
OBSERVAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	Nos projetos, foram realizadas atividades voltadas ao desenvolvimento integral dos acolhidos, abrangendo aspectos cognitivos, emocionais, sociais e morais. Integradas à rotina diária, essas ações reforçaram conteúdos escolares, promoveram autonomia, cooperação e habilidades práticas, proporcionando aprendizagens significativas aplicáveis ao dia a dia.			

III. FORMAÇÃO DA EQUIPE EDUCATIVA E DO PEDAGOGO EM SERVIÇO - ABRIGO (pontuação máxima 1)	
OBJETIVO	1. Planejar e executar a formação dos pedagogos 2. Planejar estudos entre equipe multidisciplinar 3. Participar de grupos de supervisão e estudo promovidos pela Gestão pública
INDICADOR	1.1. Elaboração de Plano de Formação focado na necessidade formativas da equipe
META	1.1.1. Realização de 85% dos encontros semanais com foco no Plano de Formação.
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Realizamos encontros de capacitação com a equipe técnica e supervisão, mantendo os profissionais atualizados de acordo com a área de atuação, possibilitando que os profissionais façam avaliação de suas práticas.

[Handwritten signature]

	Participação em reuniões formativas com a Secretaria de Educação			
	Realização de encontros e treinamentos com Pais Sociais e educadores, realizados por Pedagogos, Psicólogos e Assistentes Sociais.			
AVALIAÇÃO INDICADOR SME	☐ Não atingido – Insatisfatório	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo - Satisfatório	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento - Bom	☒ Totalmente atingido - Excelente
OBSERVAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	Os profissionais foram capacitados com	formações ao longo do ano e foram apresentadas melhoria na rotina diária,	conduta e execução do trabalho	

FORMAÇÃO DA EQUIPE EDUCATIVA E DO PEDAGOGO EM SERVIÇO - CASAS LARES
(pontuação máxima 1)

OBJETIVO	1. Planejar e executar a formação dos pedagogos 2. Planejar estudos entre equipe multidisciplinar 3. Participar de grupos de supervisão e estudo promovidos pela Gestão pública			
INDICADOR	1.1. Elaboração de Plano de Formação focado na necessidade formativas da equipe			
META	1.1.1. Realização de 85% dos encontros semanais com foco no Plano de Formação.			
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Foram realizados encontros de capacitação e reuniões periódicas com a equipe técnica e educadores sociais, conduzidos por pedagogos, psicólogos e assistentes sociais, para apresentação dos projetos pedagógicos, compartilhamento de técnicas e estratégias, e alinhamento das ações educativas com crianças e adolescentes durante o ano de 2025.			
AVALIAÇÃO INDICADOR SME	☐ Não atingido – Insatisfatório	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo - Satisfatório	☒ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento - Bom	☐ Totalmente atingido - Excelente
OBSERVAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	Os profissionais adquiriram conhecimentos nas áreas previstas, fortalecendo a prática pedagógica, o trabalho em equipe e a integração com as demais áreas do Serviço.			

IV. PRÁTICA DE COOPERAÇÃO JUNTO AOS AGENTES EXTERNOS - ABRIGO (pontuação máxima 2)	
OBJETIVO	1. Realizar reunião com a escola regular do aluno
INDICADOR	1.1. Articulação entre o Pedagogo e a escola regular
META	1.1.1. Realização de, no mínimo, 01 reunião mensal com a escola regular
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Realizamos contato sistemático pessoalmente, via WhatsApp ou telefônico com o corpo docente, direção e coordenação das escolas. Comparecimento nas reuniões periódicas de Pais e atendimento às convocações

Handwritten signature and initials.

	extraordinárias. Semanal, mensal, bimestral, quando solicitado por nós ou convocado pela unidade escolar e/ou quando necessário.			
AVALIAÇÃO INDICADOR SME	☐ Não atingido - Insatisfatório	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo - Satisfatório	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento - Bom ;	☒ Totalmente atingido - Excelente .
OBSERVAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	Através do contato em presencial em reuniões e convocações as escolas/educadores	compreendem melhor a finalidade do acolhimento e a tratativa com os acolhidos	Assim como a necessidade de um atendimento mais humanizado	com nossas crianças e adolescentes
OBJETIVO	2. Realizar reuniões com as Famílias/ Padrinhos			
INDICADOR	2.1. Reuniões com temas voltados para estudo de caso; orientação a grupo vincular dos acolhidos, reunião com voluntários e parceiros			
META	2.1.1. Mínimo de 01 reunião bimestral com a escola por acolhido			
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Realizamos reunião para conscientização e discussão com todos envolvidos em cada caso de maneira individualizada	Realizamos roda de conversa com os temas de acordo com a necessidade	Esclarecemos aos parceiros e voluntários o trabalho da Instituição e sua finalidade	Participamos de reuniões bimestrais e conforme solicitado.
AVALIAÇÃO INDICADOR SME	☐ Não atingido - Insatisfatório	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo - Satisfatório	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento - Bom	☒ Totalmente atingido - Excelente
OBSERVAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	As ações realizadas nos auxiliaram na melhor convivência e na	resolução em situações complexas do cotidiano com os acolhidos e	ocorreram resultados pertinentes às demandas.	

PRÁTICA DE COOPERAÇÃO JUNTO AOS AGENTES EXTERNOS CASAS LARES (pontuação máxima 2)	
OBJETIVO	1. Realizar reunião com a escola regular do aluno
INDICADOR	1.1. Articulação entre o Pedagogo e a escola regular
META	1.1.1. Realização de, no mínimo, 01 reunião mensal com a escola regular
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Foram realizadas reuniões escolares periódicas para monitorar o desempenho acadêmico de cada criança e adolescente, identificar dificuldades e necessidades específicas, e definir estratégias de intervenção. Nessas reuniões, participaram ativamente a equipe pedagógica do Serviço de acolhimento, atendendo às convocações

	da gestão escolar. Essas ações favoreceram o fortalecimento dos vínculos institucionais e o alinhamento entre os Serviços, promovendo uma articulação eficaz para atender melhor às demandas dos acolhidos.			
AVALIAÇÃO INDICADOR SME	☐ Não atingido - Insatisfatório	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo - Satisfatório	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento - Bom;	☒ Totalmente atingido - Excelente.
OBSERVAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	Os encontros entre a equipe pedagógica do Serviço e a escola favoreceram uma colaboração ativa, permitindo o planejamento integrado e o acompanhamento do progresso das crianças e adolescentes, contribuindo para o aprimoramento das estratégias voltadas às suas necessidades educacionais e socioemocionais.			
OBJETIVO	2. Realizar reuniões com as Famílias/ Padrinhos			
INDICADOR	2.1. Reuniões com temas voltados para estudo de caso; orientação a grupo vincular dos acolhidos, reunião com voluntários e parceiros			
META	2.1.1. Mínimo de 01 reunião bimestral com a escola por acolhido			
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Foram realizadas reuniões periódicas com famílias e padrinhos para discutir o desenvolvimento integral, social e emocional dos acolhidos, casos específicos, vínculos afetivos e estratégias de apoio, com registros que subsidiaram relatórios e o acompanhamento pedagógico.			
AVALIAÇÃO INDICADOR SME	☐ Não atingido - Insatisfatório	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo - Satisfatório	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento - Bom	☒ Totalmente atingido - Excelente
OBSERVAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	Os encontros regulares com familiares e padrinhos possibilitaram o acompanhamento do desenvolvimento global, comportamento e socioemocional do acolhidos, além da identificação de demandas e da definição de ações conjuntas, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos familiares.			

V. PARCERIA COM A SME - ABRIGO (pontuação máxima 2)	
OBJETIVO	1. Participar das reuniões de assessoramento e de orientações agendadas pela SME
INDICADOR	1.1. Participação da Equipe Gestora nas reuniões agendadas
META	1.1.1. Participação da Equipe Gestora em 100% das reuniões realizadas e/ou agendadas pela Assessoria de Educação e Cidadania- CEB
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Participamos de reunião, convocação, treinamentos e agendamentos pela SME Participamos de formações e oficinas promovidas sobre ação pedagógica Sempre que necessário, solicitamos reunião à SME para acompanhamento nas demandas junto as redes de ensino ou serviços que acompanham as crianças e adolescentes

AVALIAÇÃO INDICADOR SME	☐ Não atingido - Insatisfatório	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo - Satisfatório	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento - Bom	☒ Totalmente atingido - Excelente
OBSERVAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	Em todas as convocações estávamos presente e	sempre fomos contemplados de forma positiva em nossas necessidades.		
OBJETIVO	2. Cumprir integralmente as cláusulas do ajuste			
INDICADOR	2.1. Cumprimento dos prazos estabelecidos pela SME			
META	2.1.1 Atendimento a 100% das solicitações e prazos designados			
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Participação ativa nas reuniões promovidas pela SME Garantimos a presença das Pedagogas da instituição em 100% das reuniões solicitadas pela Secretaria Municipal de Educação (SME). Realizamos registros e encaminhamentos decorrentes das pautas discutidas, assegurando a efetividade das deliberações	Cumprimento integral das cláusulas do ajuste firmado com a SME Monitoramento contínuo das obrigações previstas no ajuste, com atualização sistemática de prazos e entregas. Alinhamento entre os setores responsáveis para assegurar a execução adequada de todas as determinações contratuais.	Observância rigorosa dos prazos estabelecidos pela SME Atendimento de 100% das solicitações e prazos designados Implantação de cronogramas internos para garantir agilidade nas respostas e cumprimento pontual das demandas.	Acompanhamento constante por parte da coordenação técnica para evitar atrasos e assegurar conformidade com as exigências da SME.
AVALIAÇÃO INDICADOR SME	☐ Não atingido - Insatisfatório	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo - Satisfatório	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento - Bom	☒ Totalmente atingido - Excelente
OBSERVAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	Cumprimento dos planejamentos de ações e realização	das datas estipuladas dentro do prazo solicitado		

PARCERIA COM A SME – CASAS LARES (pontuação máxima 2)				
OBJETIVO	1. Participar das reuniões de assessoramento e de orientações agendadas pela SME			
INDICADOR	1.1. Participação da Equipe Gestora nas reuniões agendadas			
META	1.1.1. Participação da Equipe Gestora em 100% das reuniões realizadas e/ou agendadas pela Assessoria de Educação e Cidadania- CEB			
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Foram realizadas reuniões com a assessora da SME, nas quais foram oferecidas orientações sobre o trabalho a ser desenvolvido e discutidas estratégias de aprimoramento das ações pedagógicas e administrativas do serviço.			
AVALIAÇÃO INDICADOR SME	☐ Não atingido – Insatisfatório	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo – Satisfatório	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento – Bom	☒ Totalmente atingido – Excelente
OBSERVAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	A Equipe Pedagógica deste Serviço participou de todas as convocações solicitadas pela SME, acompanhando as tratativas apresentadas.			
OBJETIVO	2. Cumprir integralmente as cláusulas do ajuste			
INDICADOR	2.1. Cumprimento dos prazos estabelecidos pela SME			
META	2.1.1 Atendimento a 100% das solicitações e prazos designados			
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Todas as ações foram planejadas e executadas conforme o cronograma do PDI e dos projetos do ano letivo, garantindo o cumprimento das etapas e prazos estabelecidos pela SME.			
AVALIAÇÃO INDICADOR SME	☐ Não atingido – Insatisfatório	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo – Satisfatório	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento – Bom	☒ Totalmente atingido – Excelente
OBSERVAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	A execução dos planejamentos e o atendimento aos prazos definidos foram realizados de forma satisfatória, assegurando que todas as ações previstas fossem concluídas dentro do período estabelecido, cumprindo plenamente as demandas e orientações da SME.			

[Handwritten signature]

VI. ADMINISTRAÇÃO DO AJUSTE E GERENCIAMENTO DO RECURSO FINANCEIRO - (pontuação máxima 4)				
OBJETIVO	1. Melhoria do Planejamento Financeiro			
INDICADOR	1.1. Índice de qualidade do planejamento financeiro - IPF			
META	1.1.1. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO			
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Diante do Planejamento financeiro para que ocorra o desenvolvimento das ações de cada projeto, procedemos com a solicitação de autorização para cada item com suas justificativas. Realizamos as devidas cotações em três orçamentos, após a análise dos valores, o menor orçamento apresentado foi aprovado após as verificações da regularização da Empresa (CND, FGTS, INSS, CNPJ e Sintegra), recebemos a nota fiscal e após efetivar o referido pagamento. Através dessa ação conseguimos avaliar custo, para minimizar os gastos que foram necessários.			
AVALIAÇÃO INDICADOR SME	☐ Não atingido - Insatisfatório (de 0 a 30 pontos)	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo - Satisfatório (de 31 a 60 pontos)	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento - Bom (de 61 a 80 pontos)	☒ Totalmente atingido - excelente (de 81 a 100 pontos)
OBSERVAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	Cumprimento dos planejamentos de ações e realização das datas estipuladas dentro do prazo solicitado			
OBJETIVO	2. Melhoria da Execução do Ajuste e Gerenciamento do Recurso			
INDICADOR	2.1. Índice de qualidade de execução do ajuste e gerenciamento do recurso - IEG			
META	2.1.1. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO			
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Realizamos reuniões da Equipe pedagógica, Coordenação Técnica e a com Equipe Financeira planejarmos o uso das verbas de acordo com os projetos em vigência. Participamos de reuniões com o Departamento Financeiro sempre que necessário durante a execução da parceria, para avaliação de prioridades. Realizamos discussões internas, para esclarecimentos da necessidade do uso da verba, diante de possíveis situações que possam alterar nossa realidade.			
AVALIAÇÃO INDICADOR SME	☐ Não atingido - Insatisfatório (de 0 a 30 pontos)	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo - Satisfatório (de 31 a 60 pontos)	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento - Bom (de 61 a 80 pontos)	☒ Totalmente atingido - excelente (de 81 a 100 pontos)
OBSERVAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	Cumprimento dos planejamentos de ações e realização das datas estipuladas dentro do prazo solicitado			
OBJETIVO	3. Melhoria do processo de Prestação de Contas			
INDICADOR	3.1. Índice de qualidade da prestação de contas - IPC			

META	3.1.1. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO			
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	A prestação de contas ocorreu mediante a realização de solicitações dos pedidos de autorização para SME, encaminhados com a justificativa das ações que foram desenvolvidas.			
AVALIAÇÃO INDICADOR SME	☐ Não atingido – Insatisfatório (de 0 a 30 pontos)	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo – Satisfatório (de 31 a 60 pontos)	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento – Bom (de 61 a 80 pontos)	☒ Totalmente atingido – excelente (de 81 a 100 pontos)
OBSERVAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	Cumprimento dos planejamentos de ações e realização das datas estipuladas dentro do prazo solicitado			
OBJETIVO	4. Melhoria do nível de Administração Financeira Geral			
INDICADOR	4.1. Índice de qualidade administrativa/financeira total			
META	4.1.1. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO			
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Foram realizadas compras de materiais e Brinquedos Pedagógicos com a finalidade de suprir a necessidade no desenvolvimento do trabalho com as crianças e Adolescentes Efetuamos Estudos do meio em museus, shopping, cinemas, Parques temáticos, chácara e parques públicos, a utilização da verba foi realizada mediante o envio de autorização para SME e a partir de então foram concluídas compras ingressos e locação de transportes.			
AVALIAÇÃO INDICADOR SME	☐ Não atingido – Insatisfatório (de 0 a 30 pontos)	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo – Satisfatório (de 31 a 60 pontos)	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento – Bom (de 61 a 80 pontos)	☒ Totalmente atingido – excelente (de 81 a 100 pontos)
OBSERVAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	Cumprimento dos planejamentos de ações e realização das datas estipuladas dentro do prazo solicitado			

6.CERTIDÃO	VALIDADE
Certidão de Regularidade junto ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – CRF – FGTS	23/04/2026
Certidão de Regularidade de Débitos Trabalhistas – CNDT	09/05/2026
Certidão de Regularidade de Débitos Tributários inscritos na Dívida Ativa do Estado de São Paulo	05/04/2026
Certidão de Regularidade de Débitos Tributários não inscritos na Dívida Ativa do Estado de São Paulo	19/09/2026
Certidão de Regularidade de Débitos Relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União	01/06/2026
Certidão de Regularidade de Débito de Qualquer Origem (CND Municipal)	12/06/2026
Certificado de Registro Cadastral – CRC junto ao Município	17/09/2026

[Handwritten signatures and initials]

7. PLANEJADO X EXECUTADO

Tipo Despesa	Valor Planejado (R\$)	Valor Executado (R\$)	Saldo (R\$)	Resultado Percentual utilizado (%)	Justificativas
Despesas com Recursos Humanos	R\$ 206.180,83	R\$ 204.038,55	R\$ 2.142,28	98,96%	O saldo a ser utilizado no próximo exercício
Despesas com Encargos trabalhistas	R\$ 59.437,34	R\$ 51.557,12	R\$ 7.880,22	86,74%	O saldo a ser utilizado no próximo exercício
Despesas com Consumo	R\$ 22.118,22	R\$ 22.599,23	- R\$ 481,01	102,17%	Utilizado saldo do exercício anterior
Despesas com serviços e outros	R\$ 83.423,61	R\$ 73.819,02	R\$ 9.604,59	88,49%	O saldo a ser utilizado no próximo exercício
Total	R\$ 371.160,00	R\$ 352.013,92	R\$ 19.146,08	94,84%	

8. DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS - DIRD

RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO	(R\$)
(A) Saldo do Exercício Anterior	R\$ 82.891,88
(B) Repasses Públicos no Exercício	R\$ 371.160,00
(C) Receitas com Aplicações Financeiras dos Repasses Públicos	R\$ 9.622,46
(D) Outras Receitas decorrentes da execução do ajuste	R\$ 0,00
(E = A + B + C + D) Total de Recursos Públicos	R\$ 463.674,34
(F) Recursos Próprios da Entidade Parceira	R\$ 0,00
(G = E + F) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEL NO EXERCÍCIO	R\$ 463.674,34
(-) Despesas Pagas no Exercício	R\$ 352.013,92
(=) Recurso Público Não Aplicado	R\$ 111.660,42
Valor devolvido para o Órgão Público	R\$ 0,00
Valor autorizado para aplicação no exercício seguinte	R\$ 111.660,42

CONCLUSÃO - ABRIGO

Durante o ano de 2025, o trabalho pedagógico desenvolvido no abrigo foi realizado de forma integrada e colaborativa, envolvendo a equipe técnica composta pela coordenação, psicólogos e assistentes sociais, bem como a equipe da área residencial formada pela coordenação, pais sociais e educadores. Esse trabalho também contou com o importante apoio e parceria da Secretaria da Educação, fortalecendo as ações voltadas ao desenvolvimento integral das crianças e adolescentes acolhidos.

Neste ano, foram promovidas diversas atividades de caráter pedagógico, emocional, social, cultural, além de ações voltadas ao desenvolvimento físico e motor. Essas atividades tiveram como objetivo estimular a aprendizagem, promover o bem-estar, fortalecer vínculos, desenvolver habilidades e contribuir para a formação de cidadãos mais seguros, autônomos e preparados para a convivência em sociedade.

Também foi dada atenção especial ao cuidado com a saúde emocional das crianças e adolescentes acolhidos, reconhecendo que o equilíbrio emocional é fundamental para o desenvolvimento escolar, com acompanhamentos contínuos, escutas e intervenções que contribuíram para o fortalecimento da autoestima, da segurança emocional e da construção de vínculos afetivos saudáveis.

No âmbito escolar, realizamos diversas visitas às unidades escolares, a fim de certificar a frequência, desenvolvimento e rendimento escolar, bem como mediar conflitos, entender algumas questões de advertências e suspensões de aula. Esse acompanhamento possibilitou identificar avanços, dificuldades e necessidades específicas, favorecendo intervenções pedagógicas e apoio adequado a cada acolhido.

Também foram observados progressos significativos na convivência com os pares, com o desenvolvimento de habilidades sociais importantes, como o respeito às diferenças, a resolução de conflitos por meio do diálogo e a construção de relações mais harmoniosas. Tais avanços refletem o trabalho contínuo das equipes em promover um ambiente acolhedor, estruturado e educativo, que favoreça o desenvolvimento social e emocional das crianças e adolescentes atendidos pela instituição.

A atuação conjunta entre as equipes possibilitou um acompanhamento mais atento às necessidades individuais de cada criança e adolescente, que reforçam o compromisso institucional com a garantia de direitos, o cuidado integral e a promoção do desenvolvimento saudável dos acolhidos.

Dessa forma, o trabalho realizado ao longo de 2025 demonstra o empenho e a dedicação de todos os profissionais envolvidos, evidenciando a importância do trabalho em equipe e da articulação com a rede de apoio para assegurar um atendimento qualificado e humanizado. As experiências e aprendizados deste período servirão como base para o aprimoramento contínuo das práticas desenvolvidas nos próximos anos.

CONCLUSÃO – CASAS LARES

O trabalho realizado pela equipe pedagógica das Casas Lares durante o ano de 2025 reafirma o papel fundamental do Serviço de Acolhimento Institucional na garantia dos direitos das crianças e adolescentes, especialmente no que se refere ao acesso à educação, ao desenvolvimento integral e à construção de projetos de vida saudáveis e possíveis.

As ações desenvolvidas demonstraram que o ambiente da Casa Lar, quando estruturado a partir de práticas humanizadas, planejamento pedagógico qualificado e acompanhamento técnico contínuo, torna-se um espaço potente de cuidado,



aprendizagem e reconstrução de trajetórias pessoais e sociais.

A atuação integrada entre equipe pedagógica, equipe técnica, pais e mães sociais e rede de serviços possibilitou intervenções mais assertivas, fortalecendo o processo de inclusão social, o desenvolvimento da autonomia e a preparação gradual para a vida adulta e independente.

Dessa forma, conclui-se que as atividades realizadas ao longo do período contribuíram de maneira significativa para o desenvolvimento educacional, emocional e social dos acolhidos, reafirmando o compromisso institucional com a promoção da dignidade, da proteção integral e da garantia de direitos, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Destaca-se a importância da continuidade e do aprimoramento permanente das práticas pedagógicas e socioeducativas, visando assegurar um atendimento cada vez mais qualificado, humanizado e alinhado às demandas contemporâneas das crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional.

No ano de 2025, foram inseridas **03 crianças encaminhadas pela Casa de Passagem Betel** e realizadas **22 transferências do Abrigo Cidade dos Meninos para as Casas lares** e **26 crianças e adolescentes foram desacolhidos**. Após o trabalho desenvolvido junto aos grupos familiares e mediante autorização judicial, ocorreram diferentes formas de desacolhimento e encaminhamento: 08 crianças retornaram ao convívio familiar; 05 crianças foram encaminhadas para guarda por família extensa; 04 crianças tiveram seu processo de adoção concluído. Além disso, em razão da maioridade civil, houve transferências de adolescentes para outros serviços: 01 jovem foi encaminhado para república masculina; 02 jovens foram direcionados para a rede adulta.

Campinas, 19 de Março de 2026.





Casa dos Menores de Campinas

Philip Brian Smith- Presidente



Adriana C.C. de F. Oliveira
Pedagoga do Abrigo



Michelle da Silva Gama
Pedagoga do Abrigo



Aline Carla da Silva Giroto
Pedagoga da Casa Lar



Luana Maria Firmino Balbino Freitas
Pedagoga da Casa Lar